



PCMG combate exercício ilegal da profissão de médico-veterinário

A Polícia Civil de Minas Gerais realizou, nesta sexta (7), em Rio Pardo de Minas, no Norte do estado, operação para combater o exercício ilegal da profissão de médico veterinário. Em um petshop da cidade funcionava também uma clínica em que o proprietário, de 21 anos, realizava de maneira ilegal procedimentos cirúrgicos em animais, especialmente cães, sem a devida qualificação. Alguns proprietários dos animais que morreram ou ficaram doentes, enquanto estavam sob os cuidados do suspeito, denunciaram o fato às autoridades. Recentemente, o indivíduo teria realizado o parto de uma cadela prenha de seis filhotes, sendo que três deles morreram logo após o procedimento. "No dia posterior, a cadela não resistiu e também faleceu", acrescentou a Delegada Lígia Barbieri Mantovani.

"A Polícia Civil iniciou as investigações e constatou que todo o procedimento foi realizado de forma clandestina. O parto foi feito em uma mesa de cozinha, na parte externa da casa. Lá, o investigado instalou, de forma improvisada, soro e demais equipamentos médicos, sem qualquer obediência às normas sanitárias". O suspeito, que não possui histórico criminal, foi conduzido à Delegacia para prestar esclarecimentos sobre a conduta.

"O exercício ilegal da profissão deve ser combatido, evitando que pessoas desqualificadas coloquem em risco a vida de pessoas e animais. Ações realizadas por falsos profissionais podem provocar sequelas e até a morte daqueles que se submetem a estas intervenções. Por vezes, estes procedimentos não são realizados em uma clínica dotada de estrutura mínima necessária e recursos para tal intervenção, por isso, sejam cautelosos e procurem a Polícia Civil para denunciar falsos especialistas", explica a Delegada Lígia Mantovani.